

# BOLETIM SBEM

## Editorial

Caros sócios,

A SBEM em Rede Colaborativa (Gestão 2016-2019) assumiu o compromisso de manter os boletins informativos, mas devido a diferentes fatores, alteramos a periodicidade para trimestral. Assim, apresentamos o primeiro boletim de nossa gestão.

O atual cenário político brasileiro exige que a sociedade civil organizada tenha ações orgânicas que respondam às políticas que fragilizam os direitos sociais da população como um todo e dos trabalhadores da educação, de modo específico. Nesse sentido, as ações de uma sociedade científica com a SBEM devem ultrapassar a sua finalidade principal que é buscar meios para desenvolver a formação matemática de todo cidadão brasileiro, para se unir às ações de outras entidades que buscam a garantia da qualidade em educação.

Nossa diretoria, ciente do papel da SBEM, se une às diretorias de outras sociedades apresentando moções e manifestos que representam a posição política dos seus membros em relação às políticas governamentais que fragilizam o direito à educação. Esse boletim apresenta o texto da moção que solicita a prorrogação de prazo para a adequação dos projetos políticos às novas Diretrizes Curriculares para formação inicial de professores (Resolução MEC/CNE nº 2/2015) e da moção que repudia os atos governamentais que desmonta estruturas democrática do estado brasileiro, por meio do corte de recursos a programas educacionais, do estabelecimento de políticas estaduais e municipais que cerceiam a autonomia do professor e sua liberdade de ensinar, entre outras. Também apresenta o texto do manifesto contrário à reforma do ensino médio (Medida Provisória 746/2016) e ao congelamento para os gastos públicos com a Educação (Proposta de Emenda Constitucional (241/2016)). As moções foram aprovadas na assembleia geral da SBEM, ocorrida durante o XII, no período de 13 a 16 de julho de 2016. E o manifesto igualmente aprovado pelo Conselho Nacional Deliberativo.

A fim de uniformizar e institucionalizar as ações da SBEM, a diretoria também está editando orientações normativas, que antes de serem aprovadas são amplamente debatidas no âmbito do Conselho Nacional Deliberativo. A primeira orientação normativa dispõe sobre os requisitos necessários para sediar um Encontro Nacional de Educação Matemática – ENEM. E por falar em ENEM, a chamada para sediar o XIII ENEM também consta do presentes boletim.

Esses e outros temas são apresentados neste boletim, que marca o início dos trabalhos da diretoria “SBEM em rede colaborativa” .

**Editores**

**Eronidina Barbosa da Silva**

**Lauro Chagas e Sá**

**Reginaldo Fernando Carneiro**

## REVISTAS

### Revista Em Teia publica número sobre combinatória e probabilidade dos anos iniciais



A Revista EM TEIA acaba de publicar sua edição mais recente com um número temático sobre Combinatória, Estatística e Probabilidade dos anos iniciais. Esse número especial tem como objetivo contribuir para ampliação e aprofundamento da discussão de pesquisas apresentadas no Encontro de Combinatória, Estatística e Probabilidade nos Anos Iniciais – ENCEPAI, realizado em março de 2016 na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. O evento foi uma iniciativa do Gref (Grupo de Estudos em Educação Estatística no Ensino Fundamental), do Geração (Grupo de Estudos em Raciocínio Combinatório) e do Grupo de Trabalho da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (GT01) da SBEM.

Após o término do Encepai, a partir das discussões realizadas no evento, os autores revisitaram seus textos, aprofundando-os e complementando-os. Os 24 artigos da edição especial da EM TEIA foram, portanto, escritos por educadores com diferentes graus de escolaridade e com variadas experiências profissionais (graduandos, mestrandos, doutorandos, professores do Ensino Básico e professores universitários), refletindo a diversidade de pesquisadores que vêm contribuindo para uma educação de qualidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As editoras deste volume, professoras Gilda Lisbôa Guimarães e Rute Elizabete de Souza Rosa Borba desejam que essa publicação possibilite, a partir dos distintos enfoques abordados, uma ampla reflexão sobre caminhos de ensino e de aprendizagem de Combinatória, de Estatística e de Probabilidade no início da escolarização.

Acesse a revista em: <http://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/emteia/issue/view/142/showToc>

## MOÇÃO

### Prorrogação de prazo para a adequação dos projetos políticos às novas Diretrizes Curriculares para formação inicial de professores

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, publicadas em julho de 2015, propõem para a estrutura dos cursos uma mudança significativa, que vai além da simples adequação de carga horária.

Conforme o parágrafo 2 do artigo 17 dessa Resolução há necessidade de que a instituição formadora, em efetiva articulação com o planejamento estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, com os sistemas e as redes de ensino e com as instituições de Educação Básica, defina no seu projeto institucional as formas de desenvolvimento da formação continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica, articulando-as às políticas de valorização a serem efetivadas pelos sistemas de ensino.

A necessidade dessa articulação e do atendimento de outros pontos importantes da Resolução nos leva ao entendimento de que o prazo estabelecido para a adequação dos projetos dos cursos não seja suficiente para a elaboração de um documento que contenha todas essas exigências e que reflita os anseios das comunidades envolvidas com a formação dos professores que ensinam Matemática.

Por essas razões, solicitamos ao Conselho Nacional de Educação e ao Ministério da Educação a prorrogação do prazo para adaptar os projetos a essa Resolução. Reiteramos que a justificativa para esta solicitação se fundamenta essencialmente no prazo curto para elaboração e adaptação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, e não se questiona o conteúdo das novas diretrizes, que, a nosso ver, representam um avanço com relação às ideias e as práticas realizadas nos cursos de formação inicial de professores que ensinam Matemática.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

# CHAMADA PÚBLICA

## Chamadas para candidaturas - XIII ENEM (2019)

O Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) é o mais importante evento de Educação Matemática no âmbito nacional, pois congrega o universo dos segmentos envolvidos com a Educação Matemática: professores da Educação Básica, professores e estudantes das Licenciaturas em Matemática e em Pedagogia, professores e estudantes da Pós-graduação, professores e estudantes da graduação e pesquisadores. O evento ocorre durante as férias escolares de julho, com periodicidade de 3 anos, conforme orientação normativa nº1.

Dessa forma, a Diretoria Nacional Executiva da SBEM convida as Diretorias Regionais e sócios para se organizarem e lançarem suas candidaturas para o XIII ENEM, a ser realizado em 2019. Para candidatar-se a sede de um ENEM, é preciso notar que o número de participantes do evento tem variado entre 3500 e 4500, com aproximadamente 2000 trabalhos a serem apresentados. Também é fundamental que as candidaturas levem em conta a envergadura e importância do evento, considerando acomodação, transporte, alimentação, instalações, equipamentos, equipe de apoio local, etc.

As propostas devem ser enviadas para [sbem@sbembrasil.org.br](mailto:sbem@sbembrasil.org.br), contendo:

- a. Carta de candidatura, assinada pelo proponente e diretor de uma regional da SBEM;
- b. Declaração institucional de apoio à realização do ENEM;
- c. Relatório descritivo apresentando a estrutura do local (quantidade de salas, auditórios, teatros, restaurantes internos, lanchonetes, vagas de estacionamento, etc.);
- d. Cartas de apoio de órgãos públicos, instituições (em especial Reitorias), Secretaria de Educação, Secretaria de Turismo e outros que os proponentes possam considerar importantes.

### CRONOGRAMA

14/10/2016 a 14/01/2017 - Apresentação das candidaturas

15/01/2017 - Homologação das candidatas a cidade-sede

16 e 17/01 - Interposição de recursos

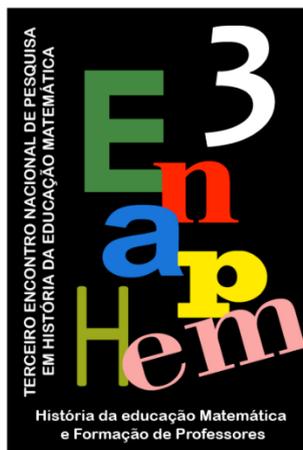
18/01 a 18/02/2017 - Votação na página da SBEM <http://www.sbembrasil.org.br>

19/02/2017 - Anúncio da sede do XIII ENEM na página da SBEM

Brasília - DF, 09 de outubro de 2016.

**Profa Dra. Regina Célia Grando**  
**Presidenta da SBEM**  
**Diretoria Nacional Executiva 2016-2019**  
**SBEM em Rede colaborativa.**

## 3º ENAPHEM



### 3º ENAPHEM Reúne Pesquisadores de História da Educação Matemática

O 3º Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática, realizado entre os dias 31 de outubro e 02 de novembro de 2016, reuniu mais de cem pesquisadores da Educação Matemática na Universidade Federal do Espírito Santo - campus São Mateus.

Esta edição do ENAPHEM deu continuidade aos encontros de pesquisadores da área de História da Educação Matemática e teve como tema "História da educação matemática e formação de professores". A programação contou com palestra de abertura do Prof. Dr. Décio Gatti Júnior (UFU), três mesas redondas, 68 comunicações orais e uma entrevista da Profa. Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo ao Prof. Dr. Vicente Garnica (UNESP).

#### **Apoio ao manifesto da SBEM sobre a Reforma do Ensino Médio e a PEC 241/55**

O Grupo de Trabalho História da Educação Matemática (GT15) da SBEM, reunido no evento, endossou o posicionamento declarado pela Sociedade no manifesto sobre a reforma do Ensino Médio e a PEC 241, em repúdio à reforma do Ensino Médio (MP 746/2016) e ao congelamento dos gastos públicos como determinado pela Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241, agora denominada no Senado como PEC 55. No texto, os pesquisadores do GT 15 enfatizam que as demandas educacionais, em constante processo de modificação, devem sempre comprometer-se com a dimensão democrática do país.

#### **NOTA DE REPÚDIO À PEC 55 E À MP 746**

O Grupo de Trabalho História da Educação Matemática (GT15), vinculado à Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), reunido no III Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática, ocorrido na Universidade Federal do Espírito Santo, Campus de São Mateus, de 31 de outubro a 02 de novembro, vem a público endossar o posicionamento declarado por essa Sociedade no "Manifesto sobre a Reforma do Ensino Médio e a PEC 241", em repúdio à reforma do Ensino Médio (MP 746/2016) e ao congelamento dos gastos públicos como determinado pela Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241, agora denominada no Senado como PEC 55.

Acreditamos que as demandas educacionais, em constante processo de modificação, devem sempre comprometer-se com a dimensão democrática do país. Em nossas pesquisas sobre a História da educação matemática no Brasil aprendemos que esses processos de alteração no panorama educacional não devem ser definidos prioritariamente pela lógica da economia de mercado, posto que quando se estabelece tal primazia produz-se um aprofundamento das desigualdades sociais.

Assim, denunciamos, juntamente com a SBEM, o caráter danoso a direitos básicos da população brasileira, especialmente à educação, que marca as propostas da MP 746 e da PEC 55. Tal posição se junta a uma grande parcela dos cientistas e educadores brasileiros que vêm se posicionando contra os retrocessos que a implementação dessas propostas implica.

## EMR



### Educação Matemática em Revista lança chamada para número temático sobre avaliação

A avaliação em sala de aula de matemática ainda se apresenta como uma prática educativa de extrema complexidade para professores da Educação Básica. Por um lado, os professores ainda conhecem poucos instrumentos para avaliarem seus alunos e a prova escrita aplicada ao final de um período ainda é o caminho único para que realizem avaliações. Por outro lado, os alunos muitas vezes sentem-se massacrados com realizações de provas e seus estudos, durante todo um período, é apenas dirigido para tirar uma boa nota em uma prova escrita.

Na literatura em Educação Matemática, há várias discussões teóricas de fins e objetivos da avaliação em sala de aula. Porém, sentimos falta de trabalhos que discutam e proponham debates voltados para a sala de aula do professor que ensina matemática.

A Educação Matemática em Revista (EMR), em parceria com o Grupo de Trabalho Avaliação e Educação Matemática (GT-08) da Sociedade Brasileira em Educação Matemática (SBEM) lançam chamada para um número temático da revista "Avaliação e a Sala de Aula de Matemática", a ser publicado no 2º semestre de 2017. O prazo para submissão dos artigos é de 01 de fevereiro a 15 de maio de 2017.

Para essa edição temática, serão aceitos trabalhos que relatem uma discussão para professores que ensinam matemática sobre práticas de avaliação. Serão aceitos textos, ensaios, artigos que apresentem potencialidades dos mais diferentes instrumentos de avaliação para o professor, que apresentem relatos de experiência que envolvam avaliações realizadas por professores em sala de aula, que discutam/problematizem essa prática educativa na sala de aula dos professores de matemática.

As normas para os autores podem ser encontradas em: <http://www.sbem.com.br/revista/index.php/emr/index>. Os artigos devem ser submetidos pelo sistema da revista.

Cordialmente,

**João Ricardo Viola dos Santos (UFMS)**  
**Jader Otávio Dalto (UTFPR)**  
**(Editores Convidados)**

## POR ONDE ANDOU A DNE?



Durante a V Feira de Matemática, a DNE e se encontrou com membros da DR-BA ... Detalhar um pouco mais.

Na foto, o segundo tesoureiro, Lauro Sá, com as professoras Anete Cardoso Cruz e Elda Vieira Tramm, da diretoria regional da SBEM Bahia. Também participaram da reunião a terceira secretária da DNE, Erondina Barbosa da Silva, e o professor Leandro Diniz, do conselho editorial da SBEM-BA.

No dia 1º de outubro de 2016, a presidente da SBEM, Prof. Regina Célia Grando esteve com os professores Adolfo e Ana Paula, da Diretoria Regional da SBEM Goiás.



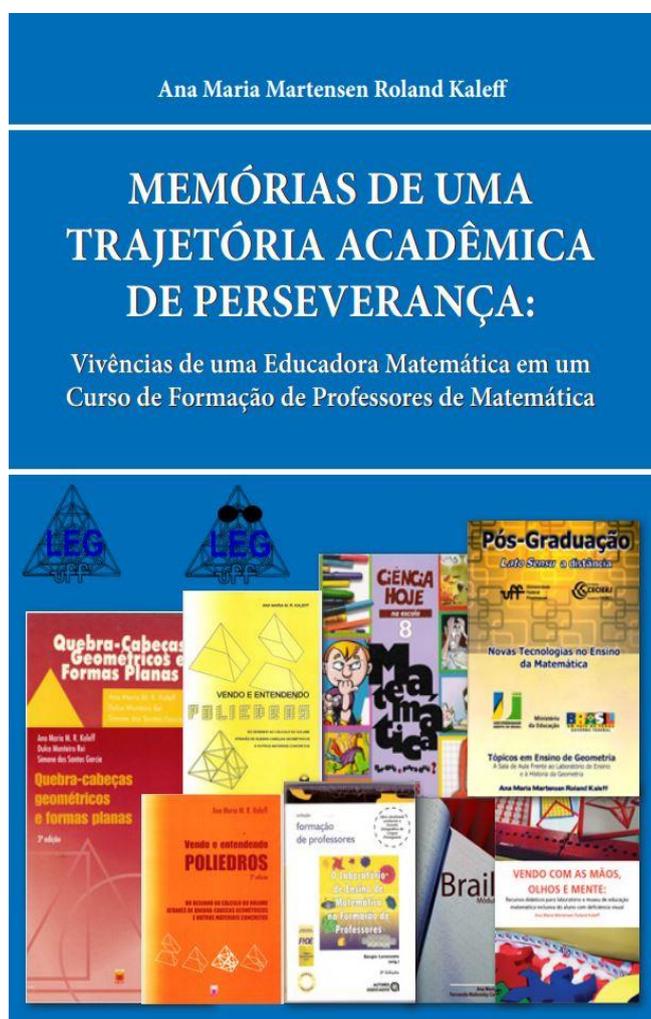
Em 18 de outubro, os professores Regina Grando e Leandro de Oliveira, da Diretoria Nacional Executiva, em reunião com a professora Cristiane Coppe, vice-diretora da SBEM-MG e Coordenadora do GT 5 da SBEM.

## PUBLICAÇÕES

### MEMÓRIAS DE UMA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE PERSEVERANÇA:

*Vivências de uma Educadora Matemática em um Curso de Formação de Professores de Matemática (2016)*

**Ana Maria Martensen Roland Kaleff**



Esse volume foi originalmente escrito pela professora Ana Maria Martensen Roland Kaleff em forma de Memorial apresentado para avaliação como requisito parcial ao Instituto de Matemática e Estatística (IME) da Universidade Federal Fluminense (UFF), para acesso à classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior. Após sua aprovação, vários amigos e colegas professores de Matemática solicitaram sua divulgação à professora Ana Kaleff, demonstrando que seria útil como registro histórico de suas ações realizadas no IME, durante mais de quatro décadas. Frente a essa solicitação, a pesquisadora colocou à disposição do público em geral o documento, com pequenas modificações que visam tornar a narrativa um pouco mais adequada ao leitor. Assim, a professora Ana Kaleff espera deixar registrados fatos e circunstâncias que vivenciou em busca do estabelecimento e da consolidação da área de Educação Matemática nos cursos de especialização para professores (presencial e a distância) e nos de Licenciatura em Matemática da UFF, no período de 1970 a 2014.

Baixe o livro na Biblioteca em Educação Matemática da SBEM:

<http://www.sbemrasil.org.br/sbemrasil/index.php/93-biblioteca/115-biblioteca-em-educacao-matematica>